

## ESTUDO DE IMPACTO SOCIAL

### “CASCAIS SMART POLE BY NOVA SBE”

ABRIL 2024

## ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Área e público-alvo de atuação do projeto	3
3. Estratégias utilizadas no envolvimento da comunidade local	4
4. O impacto social do projeto	6
5. Fatores críticos de sucesso para o envolvimento da comunidade	10
6. Principais barreiras e dificuldades sentidas durante o projeto no envolvimento da comunidade local	11

## 1. INTRODUÇÃO

O Cascais Smart Pole, como Living Lab, foi acompanhado por uma estratégia de Comunicação, Sensibilização e Educação Ambiental, focada nos stakeholders, pretendendo envolver e fomentar a participação de todos, ao longo do projeto.

Neste seguimento, o presente estudo pretende avaliar o impacto social e o desempenho das atividades e estratégias utilizadas para o envolvimento dos vários stakeholders.

Tendo como foco, o levantamento e análise de dados qualitativos, nomeadamente:

- a realização de diversas entrevistas a stakeholders internos, externos e comunidade local;
- participação in loco em eventos na comunidade, organizados no âmbito do Cascais Smart Pole, de modo a recolher a percepção da eficácia das dinâmicas implementadas e envolvimento da população.

Este documento tem como principal objetivo a avaliação qualitativa do impacto social e das metodologias utilizadas para o envolvimento da população. Sendo um estudo complementar a outras avaliações a decorrer em paralelo no âmbito dos relatórios de desempenho do projeto e suas sub-atividades e não pretendendo abordar as mesmas matérias.

## 2. ÁREA E PÚBLICO-ALVO DE ATUAÇÃO DO PROJETO

Localizado em Cascais, o projeto teve como objetivo liderar a geração de agentes de mudança no caminho da inovação combinada com neutralidade carbónica, seguindo os objetivos de descarbonização do município, bem como os objetivos nacionais definidos para 2050.

Com a duração de 36 meses, o Cascais Smart Pole teve como objetivo contribuir para a neutralidade carbónica com a participação de todos os intervenientes como impulsionador deste laboratório vivo.

A área de intervenção do projeto abrangeu 33 hectares, 4,2 hectares de espaços verdes e é habitada por 1.662 residentes, distribuídos em 753 famílias e 1.032 alojamentos. Onde estão presentes uma gama de serviços, desde o comércio tradicional até áreas residenciais e de praia, além de um campus universitário que serviu como um centro de experimentação.

O campus universitário, é uma instituição pública com diversos serviços disponíveis, como instalações médicas, supermercado, lojas, restaurantes, ginásio e agência bancária, que são amplamente utilizados pela comunidade local e internacional. Além de ser um polo de eventos nacionais e internacionais, a universidade também serve como uma ponte para o mundo corporativo.

Por outro lado, o triângulo formado pelo Bairro de São Gonçalo, Campus Nova SBE e Praia do Moinho contem diversos espaços verdes abertos ao público, estacionamentos e conexões diretas entre o campus e a praia. Este é um ponto de encontro para residentes, visitantes, estudantes, turistas e clientes de diversos estabelecimentos comerciais, proporcionando uma plataforma para a cocriação

*Estudo de Impacto Social do projeto “Cascais Smart Pole by NOVA SBE*

de um novo paradigma de desenvolvimento sustentável. Esta área oferece assim um potencial significativo para explorar e experimentar novas soluções tecnológicas e iniciativas sociais, com o objetivo de alinhar a comunidade aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O projeto Cascais Smart Pole abrange diferentes públicos-alvo, incluindo estudantes universitários, responsáveis pelo comércio local, residentes nos bairros da área de influência do projeto e turistas/frequentadores da praia.

### 3. ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE LOCAL

Durante o projeto Cascais Smart Pole, foram utilizadas diversas técnicas que demonstraram uma abordagem holística e multifacetada para envolver e mobilizar a comunidade em torno do projeto, reconhecendo a importância da conscientização, educação, colaboração e participação ativa para alcançar os objetivos de sustentabilidade.

Nomeadamente:

- **Sensibilização e Comunicação Multicanal:** Para comunicar com a comunidade, foram criados canais de comunicação específicos para alcançar e educar a comunidade sobre questões relacionadas à neutralidade carbónica, sustentabilidade e outras iniciativas do projeto. No âmbito do projeto foram utilizados diversos canais, incluindo, e-mails, flyers, cartazes, websites e redes sociais. Essa abordagem multicanal visou alcançar diferentes segmentos da comunidade, considerando suas preferências de comunicação.
- **Envolvimento nas Redes Sociais:** As redes sociais foram utilizadas para divulgar informações sobre o projeto, eventos e atividades, alcançando um público mais amplo e envolvendo a comunidade online.
- **Participação Ativa da Comunidade:** A comunidade foi convidada a participar ativamente do projeto, seja através de teste e experimentação das diversas soluções, focus group no início do desenvolvimento das diversas ferramentas digitais, como respondendo a questionários para escolher as personalidades homenageadas nas instalações artísticas, seja competindo em iniciativas como a Viagem pelo Clima, promovendo o envolvimento e a coletividade.
- **Eventos, cursos educativos e ações comunitárias:** Foram organizados diversos de eventos de sensibilização como uma forma de envolver a comunidade. Esses eventos incluíram workshops, cursos intensivos (ex; “Climate School”), palestras e outras atividades destinadas a educar e conscientizar os moradores locais sobre questões ambientais e práticas sustentáveis. Foram também realizadas ações comunitárias, como replantação de jardins no bairro, oficinas de bicicletas, de costura e de construção de skates, além de atividades de identificação de plantas comestíveis e jogos tradicionais relacionados às alterações climáticas. A comunidade foi incentivada a participar ativamente dos eventos e iniciativas, contribuindo para o sucesso de atividades como o almoço com sobras e desperdício alimentar, a

*Estudo de Impacto Social do projeto “Cascais Smart Pole by NOVA SBE*

identificação de plantas comestíveis. Esses eventos ofereceram uma variedade de atividades para atrair diferentes públicos e interesses.

- **Painéis de esclarecimento para a população local:** A equipe organizou painéis práticos e interativos para envolver a comunidade. Por exemplo, foi realizado um workshop sobre comunidades de energia, onde os participantes puderam discutir e resolver questões práticas relacionadas à gestão de uma comunidade de energia. Isso permitiu uma compreensão mais profunda do conceito e envolvimento ativo da comunidade.
- **Parcerias Locais:** Foram estabelecidas parcerias com entidades locais, como a Câmara Municipal de Cascais e associações recreativas e de jovens locais, para ampliar o alcance e a eficácia das iniciativas comunitárias.
- **Integração de Arte e Sustentabilidade e abordagens criativas:** envolvendo a criação de instalações artísticas que transmitiram mensagens sobre questões ambientais, o que atraiu e envolveu a comunidade de uma forma criativa e emocionalmente impactante. O projeto utilizou ainda abordagens criativas durante os eventos de sensibilização nas diversas temáticas, como a presença de personagens mascaradas, para envolver e sensibilizar as pessoas de forma lúdica e atraente.
- **Realização de visitas técnicas** pelas equipas dos membros do consórcio no terreno aos estabelecimentos locais, como restaurantes e cafés, para sensibilizar e educar sobre questões ambientais, como o uso de garrafas reutilizáveis e água da torneira.
- **Diálogo e Negociação:** A equipa de projeto procurou estabelecer diálogo e negociação com proprietários de estabelecimentos locais para incentivar sua participação, adaptando a abordagem conforme as necessidades e preocupações dos envolvidos.
- **Disponibilização de ferramentas de livre acesso e novas infraestruturas** para sensibilizar a comunidade sobre questões específicas, incentivar à ação e facilitar a concretização de melhores práticas. Como a contabilização das emissões de carbono associadas à mobilidade e aos negócios locais. Essa abordagem prática ajudou os participantes a visualizarem os conceitos discutidos e a entenderem como podem aplicá-los em suas vidas diárias. Ou a Instalação de oleões e bebedouros de água nos bairros e nas proximidades da Nova SBE.
- **Distribuição de Kits Microgreens:** distribuição de kits microgreens nos bairros envolventes, como uma forma de envolver os moradores na produção de alimentos saudáveis e sustentáveis em suas próprias casas.

Estas abordagens refletem um esforço contínuo para envolver a comunidade de maneira significativa e eficaz, promovendo a colaboração e o envolvimento em iniciativas voltadas para a sustentabilidade e a neutralidade carbónica.

#### 4. O IMPACTO SOCIAL DO PROJETO

Ao oferecer um espaço físico e virtual para experimentação e colaboração, o projeto criou uma plataforma onde os cidadãos se puderam envolver ativamente na busca por soluções sustentáveis. O projeto fortaleceu o sentimento de comunidade, mas também capacita os residentes a se tornarem agentes de mudança em suas próprias vidas e em suas comunidades.

Adicionalmente, o campus universitário, que serviu como centro de experimentação, não só proporcionou aos alunos um ambiente de aprendizagem dinâmico, mas também criou oportunidades para os estudantes se envolverem em projetos práticos que têm um impacto real no mundo ao seu redor, inspirando-os a aplicar seus conhecimentos em prol da sustentabilidade e da inovação. Essa interação entre a academia e a comunidade criou um ciclo virtuoso de educação e ação que pode gerar resultados positivos a longo prazo.

Em termos de impacto na comunidade em redor, o projeto abordou as necessidades e interesses de uma ampla gama de partes interessadas. Desde os moradores dos bairros circundantes até os frequentadores da praia e os clientes dos estabelecimentos comerciais locais, o Cascais Smart Pole ofereceu benefícios tangíveis para todos os envolvidos. Ao melhorar a qualidade de vida e promover um ambiente mais sustentável, o projeto contribuiu para o bem-estar geral da comunidade, criando um ambiente mais vibrante e resiliente.

O Cascais Smart Pole funcionou assim como um catalisador para a mudança social, uma fonte de inspiração para a inovação sustentável e um exemplo de como as parcerias entre o público e o privado podem criar impacto positivo em escala local e global. Ao capacitar as pessoas a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, o projeto contribuiu para pavimentar o caminho para um futuro mais verde.

O impacto do projeto Cascais Smart Pole no município de Cascais foi significativo em vários aspectos:

- **Fortalecimento da Comunidade:** O Cascais Smart Pole proporcionou uma plataforma para o envolvimento ativo da comunidade na busca por soluções sustentáveis. Isso fortaleceu os laços sociais, promovendo uma cultura de coletividade e capacitou os cidadãos a se tornarem agentes de mudança na sua comunidade.
- **Inovação e Experimentação:** O espaço físico e virtual do Cascais Smart Pole permitiu às pessoas experimentar novas tecnologias e práticas sustentáveis. Isso pode levar a inovações que poderiam ser aplicadas em outras áreas ou cidades.
- **Educação ambiental e sensibilização:** A estratégia de Comunicação, Sensibilização e Educação Ambiental (Cascais Smart Pole World) visou envolver e educar os stakeholders sobre questões ambientais, promovendo um movimento de crescimento orgânico centrado nas pessoas e na partilha de boas práticas. O projeto ofereceu ainda oportunidades de aprendizagem prática e colaborativa, incentivando a inovação e o empreendedorismo. Ao liderar a geração de “change makers”, o projeto contribuiu para educar e capacitar indivíduos para fazerem a diferença em

*Estudo de Impacto Social do projeto "Cascais Smart Pole by NOVA SBE*

susas próprias comunidades. Isso levou a uma maior consciência e ação em relação à sustentabilidade.

- **Promoção da economia circular:** Iniciativas como o encaminhamento de óleos alimentares usados para produção de biodiesel e o projeto Smart Pole Refill visaram reduzir o desperdício e promover a reutilização de materiais, contribuindo para a economia circular e a neutralidade carbónica.
- **Neutralidade Carbónica:** O projeto é uma peça central na estratégia de Cascais para alcançar a neutralidade carbónica. Ao implementar soluções inovadoras e envolver a comunidade, contribuiu diretamente para a redução das emissões de carbono, alinhando-se com os objetivos de descarbonização do município e as metas nacionais para 2050. As plataformas de contabilização da pegada carbónica contribuíram ainda para influenciar comportamentos e para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>.
- **Eficiência energética:** O projeto de eficiência energética contribuiu para minimizar os gastos energéticos, contribuindo para uma redução geral das emissões de carbono associadas ao consumo de energia. Sendo este um caso de sucesso, existe um elevado potencial de escalabilidade para outras áreas.
- **Transformação de espaços verdes para adaptação às alterações climáticas:** O projeto "Green Living - Espaços verdes resilientes" visou transformar espaços verdes urbanos para promover medidas de adaptação às alterações climáticas, envolvendo a comunidade local em ações de voluntariado e iniciativas educativas.
- **Promoção de práticas sustentáveis:** A disponibilização de infraestruturas como oleões e bebedouros incentivou a adoção de práticas mais sustentáveis, o que pode levou a uma maior consciência ambiental na comunidade.
- **Benefícios energéticos e financeiros:** A formação de comunidades de energia pode gerar benefícios energéticos e financeiros para a população local, promovendo fontes de energia renovável e potencialmente reduzindo os custos de energia no futuro.
- **Desenvolvimento Sustentável:** Ao criar um ambiente de experimentação e colaboração para soluções tecnológicas e iniciativas sociais, o projeto promoveu o desenvolvimento sustentável em toda a comunidade. Isso inclui a implementação de práticas mais ecológicas, a promoção da eficiência energética e o estímulo à economia circular.

Simultaneamente o Cascais Smart Pole funcionou assim como um catalisador para a mudança social, para os vários público-alvo do projeto.

Nomeadamente:

**Estudantes Universitários:**

- Desenvolvimento de Competências: desenvolvendo habilidades empreendedoras, de liderança e de resolução de problemas enquanto trabalham em soluções reais para desafios ambientais, através do envolvimento em projetos práticos e colaborativos relacionados à sustentabilidade e à inovação;
- Inspiração para ação: ao participar do projeto, os estudantes foram inspirados a aplicar seus conhecimentos académicos em projetos que tiveram um impacto tangível na sua comunidade. Ao testemunhar os impactos positivos do projeto, os estudantes são motivados a se tornarem agentes de mudança em suas próprias vidas e a contribuírem para um futuro mais sustentável.

**Responsáveis pelo Comércio Local:**

- Incentivo à Sustentabilidade Empresarial: O Cascais Smart Pole ofereceu ferramentas digitais, recursos e informações para os comerciantes locais adotarem práticas empresariais mais sustentáveis, como redução da sua pegada carbónica e desperdício, uso de energia renovável e oferta de produtos e serviços ecologicamente conscientes.
- Fortalecimento da Identidade Local: Ao participar de iniciativas de sustentabilidade promovidas pelo projeto, os comerciantes locais poderam fortalecer sua identidade como parte de uma comunidade comprometida com a proteção do meio ambiente e o bem-estar de seus residentes.
- Atração de Clientes Conscientes: Os consumidores cada vez mais valorizam empresas que demonstram compromisso com a sustentabilidade. Participar do Cascais Smart Pole pode atrair clientes conscientes, contribuindo para o sucesso a longo prazo dos negócios locais.

**Residentes nos Bairros da Área de Influência do Projeto:**

- Envolvimento Comunitário e Participação Ativa na Tomada de Decisões: O projeto ofereceu oportunidades para os residentes locais participarem ativamente do processo de tomada de decisões relacionado à implementação de medidas de sustentabilidade em suas comunidades.
- Melhoria da Qualidade de Vida: O Cascais Smart Pole contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dos residentes, promovendo práticas mais ecológicas e criando um ambiente mais saudável e sustentável.
- Redução da Pegada Individual: os membros da comunidade aprenderem sobre práticas sustentáveis e como reduzir sua própria pegada de carbono. Isso contribuiu para mudanças comportamentais positivas e a uma maior conscientização sobre questões ambientais.

*Estudo de Impacto Social do projeto “Cascais Smart Pole by NOVA SBE*

- Acesso a Serviços Sustentáveis: através do Cascais Smart Pole, foram facilitados os acessos a serviços e infraestrutura que promovem estilos de vida mais sustentáveis, como transporte público eficiente, áreas verdes acessíveis e sistemas de reciclagem.
- Sentimento de Pertença: Ao verem a sua área de residência a se tornar mais sustentável, os residentes desenvolvem um maior senso de pertencimento e orgulho em relação aonde vivem.

Em resumo, o Cascais Smart Pole teve um impacto transformador no município de Cascais, não apenas em termos de neutralidade carbónica, mas também no fortalecimento da comunidade, promoção do desenvolvimento sustentável, impulsionando a inovação e educação.

Esses impactos sociais contribuíram para aumentar a resiliência às alterações climáticas no município, promover soluções tecnológicas de baixo carbono e de mitigação às alterações climáticas, e fomentar a economia de baixo carbono.

Espera-se ainda que o projeto venha a ter um impacto a longo prazo, especialmente em termos do planeamento estratégico da mobilidade na área envolvente e do desenvolvimento de comunidades energéticas.

## 5. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO PARA O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Os principais fatores críticos de sucesso para o envolvimento da comunidade no projeto Cascais Smart Pole foram diversos e refletem uma abordagem holística e adaptativa para tentar garantir a participação ativa e significativa dos moradores locais.

Um dos elementos-chave é abordagem dos "Living Labs". Estes laboratórios vivos representam uma oportunidade fundamental para envolver a comunidade, permitindo-lhes participar ativamente no processo de desenvolvimento. Por meio desses projetos experimentais, como o Smart Pole, a comunidade teve a possibilidade de testar soluções inovadoras, experimentar novas tecnologias e aprender com os resultados obtidos. Isso não só estimulou o envolvimento da comunidade, mas também promove um sentimento de pertença e cocriação, onde os residentes se tornam parte integrante do processo de tomada de decisão.

Além disso, a capacidade de aprendizagem contínua e adaptação foi muito importante no processo. Reconhecendo áreas para melhoria e explorar novas formas de comunicação foram elementos essenciais para garantir uma abordagem eficaz e relevante para a comunidade. Envolvendo a realização de sessões de feedback regulares, a análise de dados de participação ou até mesmo a realização de focus group para entender as necessidades e expectativas da comunidade.

Outro aspecto fundamental foi a realização de campanhas de sensibilização, workshops e cursos educativos nos conceitos de sustentabilidade. Empoderando a comunidade com conhecimento tornando-se assim mais provável que estes se tornem defensores ativos da causa.

A proximidade com a comunidade foi outro fator crítico de sucesso. Valorizando o relacionamento estreito com os moradores locais, procurando conhecer suas necessidades e características específicas, assegurando uma comunicação eficaz e adaptando abordagens conforme necessário foram elementos-chave para construir confiança e envolvimento. Envolvendo a realização de ações comunitárias regulares, o estabelecimento de canais de comunicação abertos e acessíveis e até mesmo a designação de representantes comunitários para fazer parte das equipes de projeto.

Além disso, a transparência na comunicação dos resultados e do impacto do projeto à comunidade foi fundamental para manter o envolvimento e o apoio contínuo. Compartilhando informações sobre as emissões de carbono economizadas, os benefícios tangíveis para a comunidade e as histórias de sucesso individuais ajudou a demonstrar o valor do projeto e a mostrar como as ações individuais podem fazer a diferença.

Em resumo, os fatores críticos de sucesso para o envolvimento da comunidade no projeto Cascais Smart Pole incluíram uma abordagem participativa e colaborativa, aprendizagem contínua e adaptação, promoção da sustentabilidade, proximidade com a comunidade, transparência na comunicação e cooperação entre os diversos stakeholders.

## 6. PRINCIPAIS BARREIRAS E DIFICULDADES SENTIDAS DURANTE O PROJETO NO ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE LOCAL

O envolvimento da comunidade local em projetos como o Cascais Smart Pole enfrenta uma série de desafios e obstáculos que dificultam a sua eficácia e impacto. Durante as entrevistas aos vários elementos do consórcio, associações cívicas da área circundante, assim como à comunidade local, foi possível identificar alguns dos principais obstáculos:

- **Interesses Comerciais:** Um dos maiores desafios enfrentados foi a dificuldade em envolver restaurantes e cafés locais na iniciativa, devido aos seus interesses comerciais em vender garrafas de água. Este é um exemplo claro de como os interesses econômicos muitas vezes entram em conflito com as iniciativas de sustentabilidade e redução de emissões de carbono. Além disso, a falta de tempo da população pode influenciar diretamente nesse cenário, já que muitas vezes as pessoas optam pelo que é mais conveniente e acessível no momento, sem considerar o impacto ambiental de suas escolhas.
- **Habitos de participação cívica em Portugal:** Foram estabelecidas parcerias com entidades locais, como a Câmara Municipal de Cascais e associações cívicas, para ampliar o alcance e a eficácia das iniciativas comunitárias. No entanto, a falta de uma associação de moradores ativa representou um desafio adicional. Tendo alguns entrevistados relatado que certos segmentos da comunidade foram muito difíceis de envolver em determinadas iniciativas. Isso indica que mesmo com uma estratégia de comunicação e parcerias estabelecidas, pode ser desafiador alcançar os objetivos desejados e obter o apoio necessário da comunidade. A falta de tempo e desmotivação geral na participação cívica também pode ser um fator contribuinte para essa falta de envolvimento, já que as pessoas podem sentir que suas contribuições não serão valorizadas ou terão impacto significativo
- **Desafios na comunicação:** algumas questões relacionadas à divulgação e localização dos eventos foram identificadas durante as entrevistas como obstáculos, tendo sido identificada nomeadamente a dificuldade em comunicar eficazmente o local de realização das atividades, devido vasta área do campus universitário e dificuldades na implementação de sinalética.

Estes obstáculos ressaltam a complexidade do envolvimento da comunidade neste tipo de projetos e a necessidade de abordagens adaptativas e inclusivas para superá-los. A identificação e o reconhecimento desses desafios são passos importantes para desenvolver estratégias mais eficazes e garantir que as iniciativas de desenvolvimento urbano sustentável atendam às necessidades e expectativas da comunidade de forma significativa.